

A fase do novo poder

Clóvis Sena

Da tribuna, o líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, dá uma interpretação para a posição do Governo, das razões pelas quais está contra a anistia ampla, geral e irrestrita, que beneficiaria os militares que continuaram de fora da anistia votada em 1979: "Pode até atingir a Lutfalla, o Riocentro, pois é mais abrangente do que deveria. Não está limitada no tempo, como o substitutivo que aprovamos", (do deputado Valmor Giavarina).

O substitutivo do Governo, ainda conforme Pimenta da Veiga, não é uma obra isolada, mas, ao contrário, o resultado de paciente trabalho de entendimento e de acordo com as lideranças políticas mais expressivos do Congresso, com os próprios anistiados e com as autoridades administrativas.

O deputado Ulysses Guimarães, que na madrugada da véspera fora muito aplaudido ao dar o seu voto no sentido do destaque para a anistia ampla, geral e irrestrita (emenda Jorge Uequet), não deu muita explicação para a mudança agora de seu voto. Mas deu uma alternativa:

— Espero que, em breve, a anistia passe a ser, conforme a tradição republicana, uma prerrogativa exclusiva desta Casa, suscetível, portanto, de proposições de deputados, além da possibilidade mais longínqua de, meses depois de instalada a Assembléia Nacional Constituinte e a instância que se abrir na administração, as forças políticas que se conjugam poderem conseguir a readmissão e até a reintegração de pessoas objeto da anistia. Vou votar em consonância com a votação do meu líder, deputado Pimenta da Veiga, com

o compromisso de, dentro das nossas forças, continuar esta caminhada.

E terminada a votação, quando a anistia foi rejeitada por não ter conseguido o quorum de dois terços favoráveis, o deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP) declarou ao *Jornal de Brasília*:

— Acabou a Nova República. Começou a fase do Novo Poder e o PMDB é o seu súcubo.

O Novo Aurélio explica: Do lat. succubu, "o que se deita por debaixo de outro". Que se coloca por baixo. Demônio feminino que, segundo velha crença, vem pela noite copular com um homem, perturbando-lhe o sono e causando-lhe pesadelos. Indivíduo sem força de vontade que se deixa suggestionar por outro de personalidade mais forte, a tal ponto que sua volição se anula de todo, passando ele a ser dirigido pelo último de maneira absoluta. (...)

Francisco Pinto, outro peemedebista de muitas batalhas, declara:

— E extramamente censurável o comportamento das lideranças do PMDB. Ao renegar a bandeira da anistia ampla, inserida na Emenda Jorge Uequet, que beneficiaria não só os oficiais mas também os marujos e praças que o Substitutivo Giavarina não contemplava, o PMDB se tornou irreconhecível e desempenhou um triste papel.

O PT falou pelo deputado José Genoíno:

— Acho que o Governo saiu duplamente derrotado: ao aprovar sua Emenda a uma meia Constituinte, e se desgastou com a Emenda de anistia.

Já o deputado Elquisson Soares, do PDT, acrescentava:

— A Nova República está com os argumentos de quem

cassou. Não seremos nós que iremos usar os argumentos dos cassadores para impedir a anistia ampla geral e irrestrita. Afinal eu não quero uma Constituinte viciada pela coação de eventuais chefes militares.

O PCB se expressou pelo líder Alberto Goldman:

— Já tivemos um grande avanço.. na aprovação da Emenda da Constituinte com uma anistia, ainda que esta anistia com restrições.

Mário Juruna, do PDT:
— Sou pela anistia, é claro. Não foi só branco torturado. Índio também tem sido torturado e morto. Todo dia.

Volta Genoíno:
— A questão não é bem essa de que há despesa ou de que o militar precisa de capacitação para ser promovido. Isso tudo é furado. A questão da anistia ampla, geral e irrestrita é a admissão de que houve um erro praticado.

Nadir Rossetti, do PDT:
— Não quero Constituinte onde os generais mandem. Se o PMDB cumpre ordens contra a anistia, imagine na Constituinte.

Houve muita confusão nos noticiários de televisão de ontem. A Emenda da Anistia foi derrotada, mas ainda assim teve mais votos a favor do que contra: 206 a 152. Apenas, por ser matéria constitucional, precisava, para ser aprovada, de 320 votos a favor. Dai o anúncio da Mesa, às 4 horas da manhã:

— A matéria foi rejeitada e não será submetida ao Senado.

Traduzindo: a Anistia ganhou mas não levou. Também a linha do Governo ganhou mas foi minoritária. Ganhou com a não-aprovação. E em substituição, a Emenda Giavarina precisa de um segundo turno para ser aprovada.